

GEOTURISMO E GEOCONSERVAÇÃO ASSOCIADO A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS: UM EXEMPLO DA REGIÃO DO CAPARAÓ (ES).

Lima, R.S.¹; Faitanin, B.X.¹; Moreira, E.C.²; Schettino, V.R.¹; Carrasco, A.³; Damazio, M.E.C.¹; Carvalho, A.P.¹; Júlia, M.C.S.¹.

¹Universidade Federal do Espírito Santo; ²Departamento Geologia – UFES; ³Secretária de desenvolvimento urbano – Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim.

RESUMO: A criação do Parque Nacional do Caparaó em 1961 teve por objetivo preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico da fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas, deixando um legado natural e cultural para as gerações atuais e futuras. Isso deve ocorrer por meio da integração permanente e harmônica com as comunidades de entorno, promovendo a educação ambiental, o apoio a pesquisa científica e estrutura para as atividades de lazer em contato com a natureza. O Decreto de Desapropriação, de 19 de dezembro de 2000, é referente a desapropriação dos imóveis e benfeitorias existentes no limite do Parque Nacional do Caparaó. Tem-se essa medida como mais uma iniciativa para a ideia de defesa do ambiente nessa região. Visando o geoturismo e a conservação da região do Caparaó, o espaço Toca da Truta exemplifica-se como uma ótima iniciativa de proteção do patrimônio natural e ambiental, além da conciliação com atividades de lazer. Assim, atinge-se a ideia de um turismo sustentável acompanhado da conscientização popular, sendo este o princípio do geoturismo. A Toca da Truta é um exemplo de recuperação da vegetação. Foi diminuída a erosão e o transporte do solo utilizando a plantação de pinhos como uma técnica de recuperação no início do projeto, o projeto cuida do tratamento e controle de água. A recuperação de áreas degradadas tem por objetivo fornecer ao ambiente degradado, condições favoráveis a reestruturação da vida num ambiente que não tem condições físicas de se regenerar por si só. A qualidade da água foi analisada quando entra no circuito de criação de trutas e quando sai, após passar por três tanques de decantação. As fazendas de criação de trutas da empresa encontram-se localizadas no entorno do Parque Nacional do Caparaó, região de extrema beleza natural e de riquíssima flora e fauna ainda intocáveis. Reforçando estas questões, uma análise geoambiental no espaço Toca da Truta dos aspectos hidrológicos e geomorfológicos foi realizado por levantamento bibliográficos, interpretação de fotografias aéreas, mapas e análises físico-químicas com o objetivo de conseguir mostrar um retrato pertinente da realidade em questão que auxiliará no processo de uso e ocupação do solo na região do Caparaó. O agroturismo desponta como uma alternativa altamente viável e perfeitamente enquadrada no senso ecológico advindo da beleza natural destes municípios localizados no entorno do parque. Dentro desse escopo, a empresa visa a ampliação dos serviços aos turistas que visitam a região, com atividades ligadas ao meio, criando trilhas ecológicas, reintrodução e identificação e apresentação de alternativas fitoterápicas em mata de altitude, identificação e apresentação da fauna em pontos de observação de pássaros.

PALAVRAS-CHAVE: GEOTURISMO, RECUPERAÇÃO, GEOAMBIENTAL.